

Confissão de Fé

igreja onda

O que
nós
cremos

A Bíblia

A Bíblia [Antigo e Novo Testamento] é a inspirada, infalível, inerrante e perfeita Palavra de Deus. É nossa única e imutável fonte de fé, que ensina o que crer concernente a Deus, à salvação e à vida piedosa.

Josué 1.8 · Salmos 119.9-11 · Provérbios 30.5 · 2 Timóteo 3.16 · Hebreus 4.12 · 2 Pedro 1.20-21

Deus

Há um só Deus, existindo eternamente em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. Todos os três são iguais em essência, poder e glória, e são igualmente dignos de nossa adoração e obediência. Deus é soberano como Criador e Rei sobre toda criação. Ele é amável, justo, reto e perfeito em todas as suas ações.

Gênesis 1.1 · Êxodo 20.1-7 · Deuteronômio 6.4 · Salmos 90.2 · Isaías 6.1-3 · 2 Coríntios 13.14

Condição da Humanidade

A humanidade foi criada à imagem e semelhança de Deus. No entanto, por meio do pecado de Adão, a humanidade herdou uma natureza pecaminosa, sendo desde então separada de Deus. Está totalmente depravada, sem nenhum poder em si mesma para lidar com sua condição pecaminosa ou para transpor o abismo de separação e alienação entre ela e Deus. O castigo divino pelo pecado é a morte eterna, tanto espiritual quanto física.

Salmos 51.5 · Isaías 53.6, 59.12 · Romanos 3.23, 5.12-19, 6.23 · 1 Coríntios 15.22 · Efésios 1.3

A Pessoa e Obra de Cristo

O Senhor Jesus Cristo, sendo totalmente Deus, humilhou-se a si mesmo e encarnou-se como homem, sendo concebido pelo poder do Espírito Santo e nascido da virgem Maria. Jesus nasceu e viveu sem pecado algum, e tornou-se uma oferta perfeita pelas nossas transgressões. Como nosso único, perfeito e eficaz substituto, levou os nossos pecados sobre si mesmo enquanto esteve sobre a cruz. Experimentou na cruz a ira de Deus em nosso lugar, e morreu a morte que merecíamos, pagando a Deus o castigo pelas nossas iniquidades, de uma vez por todas. Ressuscitou ao terceiro dia como prova de que seu sacrifício foi aceito por Deus Pai.

Isaías 53 · Lucas 1.26-35 · João 1.1-5 · Atos 1.9-11 · Romanos 8.34 · 1 Coríntios 15.3-4 · Tito 3.3-7

Salvação

A salvação é um dom de Deus, concedido somente pela graça para seu povo, escolhido nEle antes da fundação do mundo. Não pode ser ganha através de boas obras, mas somente pela graça mediante a fé. E é recebida por todos aqueles que creem e confiam em Jesus Cristo como Senhor e Salvador, o qual, por meio de sua vida, morte e ressurreição, providenciou eficazmente o perdão para os nossos pecados.

João 1.12 · Romanos 5.1-2, 6.23, 8.28-39 · Efésios 2.8-9 · Gálatas 3.26 · 1 Pedro 1.18-19 · 1 João 5.11-12

Segurança Eterna

A salvação se inicia quando se crê em Jesus Cristo como Senhor e Salvador. É um dom de Deus baseado na graça e na fé, e não em obras. Por isso cremos que os verdadeiros crentes estão eternamente seguros em sua salvação, pois está preservada pela graça e pelo poder de Deus. Os que creem, depois da morte, habitarão com Deus por toda a eternidade.

João 5.24, 6.37-40, 10.27-30 · Romanos 8 · 1 Coríntios 1.4-8 · Gálatas 5.13 · Hebreus 10.10-14 · 1 Pedro 1.5

O Ministério e Dons Espirituais

Acreditamos que Deus é soberano na concessão dos dons espirituais. É, no entanto, responsabilidade do crente buscar os melhores dons e desenvolver cada dom espiritual concedido soberanamente. O batismo no Espírito Santo ocorre com a conversão, e é a colocação do crente no Corpo de Cristo. Acreditamos também que os dons espirituais não são essenciais, nem podem provar a presença do Espírito Santo, nem são uma indicação de profunda experiência espiritual (1 Co 12.7,11,13; Ef 4.7-8). cremos que Deus ouve e responde à oração da fé, de acordo com sua própria vontade, para os doentes e aflitos (Jo 15.7; 1 Jo 5.14-15). É privilégio e responsabilidade de cada crente ministrar de acordo com os dons da graça de Deus, que são dados a ele (Rm 12.1-8; 1 Co 13; 1 Pe 4.10-11).

Obs.: Paulo utiliza a linguagem do batismo com o Espírito Santo para a conversão (1 Co 12.13), porém Jesus também a utiliza para uma capacitação, uma experiência de plenitude com o Espírito Santo (At 1.5). Entende-se que a conversão é o Batismo no Espírito Santo e que Lucas usa essa mesma linguagem para falar desse enchimento do Espírito. Muitos teólogos, para evitarem confusões, chamam esse enchimento de Plenitude do Espírito Santo — afirmação que não é errada, pois eles foram cheios [plenos] do Espírito Santo.

A Igreja Geral e Local

A igreja é o corpo e a noiva de Cristo, composta por todos os verdadeiros cristãos em todos os lugares. Em nível local, os cristãos estão unidos com o propósito de glorificar a Deus, vivendo autenticamente uma comunidade de amor e impactando sua cultura com o Evangelho. Compreendemos que todo crente que faz parte da igreja global deve assumir suas responsabilidades locais. Entre elas está o sustento da obra local, através da fidelidade nos dízimos e da generosidade nas ofertas, que são entregues a Deus e administradas pela comunidade local.

Mateus 28.19-20 · Atos 2.42-47, 6.1-6 · 1 Coríntios 11.23-26, 12.12-14 · Efésios 1.22-23, 4.11-16

A Segunda Vinda de Cristo

Nós cremos na volta pessoal e iminente do Senhor Jesus Cristo, que virá para aqueles que foram redimidos por Ele e para julgar os vivos e os mortos. Nós não sabemos quando Jesus voltará, mas sabemos que Ele virá novamente. Enquanto esperamos e aguardamos por esse dia, lidamos com as coisas de Deus Pai.

Zacarias 14.4-11 · 1 Tessalonicenses 1.10, 4.13-18, 5.9 · Apocalipse 3.10, 19.11-16, 20.1-6

Batismo

O batismo é o sinal visível da graça invisível. Um ato de obediência e um símbolo de identificação com Cristo. É a evidência de uma fé salvadora em Jesus Cristo. Por todo o Antigo Testamento o batismo era feito apenas por aspersão, mas no Novo Testamento era feito também por imersão. Por isso, batizamos destas duas formas, não vendo nisso motivo de controvérsias. No batismo somos revestidos de Cristo e enxertados em seu corpo; aquele que crê está unido com Cristo em sua morte, sepultamento e ressurreição, e seus pecados passados, presentes e futuros são "lavados" completamente por Cristo como seu substituto pessoal. Mesmo sendo o batismo um mandamento, o ato do batismo não salva ninguém. Nós somos justificados pela graça de Deus por meio da fé somente.

Mateus 28.19 · Marcos 1.5-11 · João 2.23 · Atos 2.38-41, 16.25-34 · Romanos 6.1-7 · Gálatas 3.27 · Colossenses 2.11-12

Ceia do Senhor

Jesus instituiu a Santa Ceia na última ceia para que o povo de Deus continuamente relembre e celebre seu corpo moído (simbolizado pelo pão) e seu sangue derramado (simbolizado pelo vinho) para o perdão dos pecados. A igreja deve celebrar a Ceia do Senhor com uma sóbria confissão de pecados e reconhecimento do porquê Jesus morreu e ressuscitou. Devemos lembrar do amor de Cristo pelo seu povo, que nossos pecados foram completamente pagos por meio de sua vida, morte e ressurreição, e que somente Ele nos oferece uma nova vida nEle. Por esta razão cremos que a Ceia do Senhor deve ser observada apenas pelos cristãos.

Deuteronômio 14.22-26 · Mateus 26.26-29 · João 6.53-57 · 1 Coríntios 10.16-17, 11.17-34 · Apocalipse 19.9

**Somos:
discípulos,
família,
servos e
missionários**

Discípulos

Somos discípulos de Jesus que têm responsabilidades pelo nosso próprio desenvolvimento e pelo desenvolvimento dos outros. Quando jovem, Jesus cresceu tanto em estatura como em sabedoria; aprendeu por meio dos professores locais e religiosos, pela vida em comunidade e através de tempos regulares ouvindo a Deus. Jesus chamou outros para segui-lo em seu caminho, serem seus discípulos e viverem em obediência a tudo que Deus ordenou, e os enviou para fazerem novos discípulos. cremos que também somos chamados a seguir Jesus, com responsabilidade pelo nosso desenvolvimento e pelo de outros — tanto no tempo pessoal com Deus como na formação guiada por uma liderança espiritual.

Lucas 2.52 · Mateus 28.18-20 · Efésios 4.11-13 · 2 Timóteo 2.2

Família

Somos filhos de Deus que vivem e cuidam uns dos outros como família. Deus sempre desejou um povo — uma família na terra — que vivesse de tal forma que o mundo soubesse quem Ele é. Jesus disse que aqueles que vivem em Seus caminhos e obedecem a seu Pai são verdadeiramente Sua família. Por meio de Jesus somos filhos de Deus e irmãos e irmãs uns dos outros. Como família, temos obrigações com o cuidado pessoal pelas necessidades uns dos outros, físicas ou espirituais. Discipulamos, nutrimos e mantemos nossa responsabilidade neste pacto de vida juntos — por meio dos Sommas (cultos públicos), grupos pequenos e um consistente envolvimento no DNA do grupo, pelo discipulado individual.

Gênesis 12.1-3 · João 1.12-13 · Romanos 12.10-16

Servos

Somos servos de Deus que servem os outros como modo de vida. Totalmente Deus e totalmente humano, Jesus tomou a postura de servo. Ele deu sua vida até a morte para que outros pudessem receber salvação, paz e restauração. Jesus disse: "Eu estou entre vós como aquele que serve." Todos aqueles que seguem Jesus são chamados a servir na mesma humildade. Para nós, isso significa uma alegre submissão a Deus, à liderança e uns aos outros. Por isso servimos aqueles que Deus traz até nossas vidas, fazendo o que precisa ser feito, em qualquer lugar que somos levados.

Mateus 20.25-28 · 25.31-46 · João 13.1-17 · Filipenses 2.5-11 · 1 Pedro 2.16

Missionários

Somos enviados por Deus para restaurar todas as coisas para Ele. Deus enviou seu Filho, Jesus, para a Terra, para nascer como um verdadeiro ser humano e viver no meio da cultura humana. Ele trabalhou, comeu e interagiu com as pessoas; viveu de forma tal que muitos ao seu redor puderam ver, entender e experimentar a Deus verdadeiramente. Jesus veio para que muitas pessoas, lugares e coisas sejam restaurados em um relacionamento correto com Deus. Da mesma forma, cremos que somos missionários enviados para nossa cultura com a missão de restaurar todas as coisas para Deus por meio de Jesus. Vivemos isso como parte de nossa comunidade missionária.

João 1.14 · 20.21 · Colossenses 1.19 · 2 Coríntios 5.17-21

Doutrina

De forma breve respondemos que somos uma igreja: cristã, evangélica, missional e reformada; nessa ordem de importância. A seguir uma resposta mais detalhada. Ela intencionalmente omite alguns pontos mais sutis e questões secundárias, de forma que permitimos aos pastores para agirem de acordo com suas convicções nesses pontos omitidos.

1º Somos Cristãos

Nós nos distinguimos de outras religiões e cultos não-cristãos. Portanto, subscrevemos tanto o Credo Apostólico como o Credo Niceno.

2º Somos Evangélicos

- cremos que a Bíblia é inspirada, a única e infalível autoridade — a Palavra de Deus.
- cremos que há somente um Deus, eternamente existindo em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo.
- cremos na divindade de nosso Senhor Jesus Cristo, no seu nascimento virginal, na sua vida sem pecado, em seus milagres, em sua morte e expiação vicária, em seu sangue derramado, na sua ressurreição corpórea, em sua ascensão à mão direita do Pai e na sua volta pessoal em poder e glória.
- cremos que a salvação de pessoas perdidas e pecadoras acontece pela obra de regeneração do Espírito Santo.
- cremos no ministério atual do Espírito Santo, o qual habita os cristãos e os capacita a uma vida piedosa.
- cremos na ressurreição tanto dos salvos como dos perdidos: para os salvos, a ressurreição para a vida eterna; para os perdidos, para a condenação eterna.
- cremos na unidade espiritual dos crentes em nosso Senhor Jesus Cristo.

3º Somos Missionais

- Nossa igreja deve ser fiel na preservação das imutáveis doutrinas da Bíblia. (Jd 3)
- Nossas igrejas locais devem ser fiéis ao contexto em constante mudança das culturas nas quais desenvolvem seus ministérios. (1 Co 9.19-23)
- Nossa missão é trazer pessoas para a igreja, de maneira que sejam preparadas para irem às suas próprias culturas como missionários eficazes.

4º Somos Reformados

- cremos que Deus criou os céus e a terra.
- cremos que Deus criou o homem e a mulher em um estado perfeito e sem pecado, com a dignidade particular de portadores de sua imagem sobre a terra.

DOCTRINA

- cremos que nossos primeiros pais pecaram contra Deus e que desde então todos são pecadores por natureza e escolha. O pecado afetou totalmente toda a criação, incluindo a ruína da imagem e semelhança de Deus, de tal forma que todo o nosso ser foi manchado pelo pecado (razão, desejos e emoção).
- cremos que todos são pecadores e estão afastados de Deus, e que Deus não é obrigado a salvar ninguém do justo castigo. Em seu amor e misericórdia incomparáveis, escolheu eleger muitas pessoas para a salvação, que comprou com o sangue de seu Filho.
- cremos que a salvação dos eleitos, somente pela graça de Deus, é manifestada no contínuo arrependimento do pecado e na fé em Jesus Cristo, que nos leva às boas obras.
- cremos que a graça salvadora de Deus é, em última análise, irresistível e invencível. Deus pode quebrantar até o coração mais duro e salvar o pior dos pecadores por sua vontade.
- cremos que o evangelho precisa ser proclamado com paixão e urgência a todas as pessoas; todo aquele que crer será salvo por meio da pregação da Palavra de Deus, pelo poder do Espírito Santo.
- cremos que os verdadeiros cristãos, nascidos de novo, foram regenerados pelo Espírito Santo e serão guardados por Deus por toda a vida, evidenciando isso pela transformação pessoal: crescimento constante no amor a Deus, aos irmãos na igreja e ao próximo perdido em sua cultura.
- cremos que Deus é Senhor sobre tudo na vida e que não há nada que esteja separado de Deus.
- cremos que a adoração a Deus é o propósito pelo qual as pessoas foram criadas; e que a alegria permanente só pode ser encontrada no deleite em Deus em tudo na vida, inclusive nas maiores dificuldades, até mesmo na morte, que é lucro.

O que não
somos e
não cremos

O QUE NÃO SOMOS E NÃO CREMOS

- Não somos liberais na teologia. Não abraçamos a cultura sem discernimento, nem comprometemos os distintivos do evangelho. Por sermos cristãos, cremos que as verdades da Bíblia são eternas e podem ser adequadamente apresentadas a cada época, lugar e pessoas.
- Não somos fundamentalistas retirados e ausentes de um envolvimento e transformação cultural. Pelo contrário, somos missionários fiéis tanto às Escrituras quanto ao contexto do ministério da pregação do Evangelho.
- Não somos isolacionistas. Buscamos, sempre que possível, trabalhar em conjunto com cristãos de várias igrejas, denominações e organizações.
- Não somos hiper-calvinistas. Não nos prendemos a questões secundárias. Somos cristãos que oram, evangelizam e fazem boas obras. Cremos que o plano soberano de Deus é realizado por meio de nós, o seu povo.
- Não somos teonomistas escatológicos ou dispensacionalistas clássicos (ex. Scofield). Cremos que divisões e certezas dogmáticas em torno de detalhes da Segunda Vinda são especulações inúteis; o tempo e os pormenores de Sua volta não nos foram esclarecidos.
- Não somos igualitaristas. Cremos que os homens devem ser os líderes/cabeças de seus lares e que presbíteros/pastores do sexo masculino devem liderar a igreja com amor masculino, assim como Jesus Cristo.
- Não cremos na Teologia do Processo / Teologia Relacional / Teísmo Aberto. Cremos na soberania e presciência de Deus em todas as coisas.
- Não somos religiosos relativistas. Cremos que não há salvação à parte da fé somente em Jesus Cristo.
- Não somos nacionalistas. Não buscamos simplesmente o melhor para uma nação; somos embaixadores do Rei dos reis, comissionados a proclamar e demonstrar a vinda do nosso Rei a todas as nações da terra.
- Não somos moralistas. Não buscamos simplesmente ajudar as pessoas a viverem uma vida boa; somos evangelistas que trabalham para que elas se tornem, de fato, novas criaturas em Cristo.
- Não somos relativistas. Alegrementemente abraçamos a Escritura como nossa mais alta autoridade, acima de cultura, experiência, filosofias e outras formas de revelação.
- Não somos universalistas (a doutrina de que Deus salvará a todos). Cremos que muitas pessoas passarão a eternidade em tormentos no inferno, assim como a Bíblia ensina.

O QUE NÃO SOMOS E NÃO CREMOS

- Não somos naturalistas (os que não creem na realidade sobrenatural). cremos que Satanás e os demônios são inimigos reais agindo neste mundo e sujeitos a Deus.
- Não somos racionalistas (a razão como único meio de conhecimento). cremos que nem tudo pode ser conhecido, mas que Deus nos chama a viver pela fé. Ele se revelou nas Escrituras de forma clara, mas não exaustiva.
- Não cremos na Teologia Feminista (que ensina ser Deus uma construção patriarcal elaborada pelos homens). cremos que Deus se revelou como Pai e deve ser honrado pelos nomes que Ele revelou, sem pedir desculpas ao pensamento moderno.
- Não nos envergonhamos do sangue e da morte de Jesus Cristo. cremos em sua morte substitutiva pelos pecados do seu povo, revelando seu amor — em primeiro lugar à glória de Deus e depois a nós.
- Não nos envergonhamos e proclamamos o amável Evangelho da Graça. Ele soa como bobagem e é ofensivo aos impenitentes, porém salva multidões quando ouvem verdadeiramente as boas novas.
- Não somos polemistas que creem que nossa missão é combater todo falso ensino. Porém somos entusiasmados em preservar a integridade do Evangelho de Jesus Cristo.

**Aliança de
membros**

Aliança de membresia

Tendo sido alcançados pela graça e levados ao arrependimento pela bondade de Jesus Cristo para vivermos com Ele, para o louvor de sua glória, alegre e voluntariamente nos aliançamos uns com os outros na comunhão da igreja local.

Trabalharemos e oraremos pela unidade do Espírito no vínculo da paz.

Caminharemos juntos em amor, exercitaremos o cuidado mútuo, guardaremos uns aos outros, e com fidelidade e piedade exortar-nos-emos conforme exija a ocasião.

Seremos assíduos nas reuniões da igreja local e não deixaremos de orar por nós e pelos outros.

Nos esforçaremos em ensinar todos aqueles que o Senhor nos confiar, na disciplina e na Palavra de Deus; e, com um viver puro e amoroso, buscaremos a salvação dos nossos familiares e amigos.

Nos alegraremos com as alegrias dos outros e nos esforçaremos para carregar as cargas e tristezas dos que sofrem, com amor e compaixão.

Buscaremos, com a graça de Deus, viver de modo exemplar no mundo, renunciando às paixões vergonhosas e a toda impiedade, lembrando que, tendo sido mortos para este mundo em nosso batismo, existe em nós agora uma obrigação especial que nos leva a uma vida nova e santa.

Trabalharemos juntos para a continuidade de um ministério fiel de evangelismo nesta igreja, bem como sustentaremos sua adoração, ordenanças, disciplina e doutrina. Contribuiremos com nossos dízimos e ofertas, alegre e regularmente, para o sustento do ministério, o pagamento das despesas da igreja, o socorro aos pobres e a propagação do Evangelho por todas as nações.

Quando nos mudarmos desta cidade, tão logo quanto possível, levaremos a Igreja Onda, ou nos uniremos a outra igreja onde possamos cumprir o espírito desta aliança e os princípios da Palavra de Deus.

Concordamos com a Confissão de Fé da Igreja Onda e preservaremos esse conjunto de fé e valores com entusiasmo e alegria, protegendo a igreja de falsos ensinamentos e vãs filosofias que destoam da nossa fé declarada.

Nos comprometemos a preservar a igreja e os seus líderes de qualquer acusação infundada e sem provas evidenciadas, guardando a igreja de calúnias, difamações e acusações.

Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos nós. Amém.

igreja onda